

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

<http://revista.espiritolivre.org> | #064 | Julho 2014



6º Fórum Espírito Livre

29 - 30 maio 2014 | Vitória/ES - Serra/ES



Atribuição-Compartilhual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

Esta é uma licença simplificada baseada na [Licença Jurídica \(licença integral\)](#)

[Advertência](#)

Você tem a liberdade de:

Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.

Remixar — criar obras derivadas.

fazer uso comercial da obra



Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Ficando claro que:

Renúncia — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

Domínio Público — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

Outros Direitos — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

Aviso — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

Uma mensagem para o leitor



O ano de 2014 começou bem! As cidades de Vitória e Serra, ambas no Espírito Santo, recebem agora o 6º Fórum Espírito Livre. Diversos palestrantes de fora do estado participaram do evento, que está tomando cada vez mais força e tamanho.

Esta foi a primeira experiência de fazermos um mesmo evento em dois lugares e como tudo serve de experiência, pudemos, ao longo dos dois dias, acompanhar todo o esforço de manter a estrutura de um evento com renomes internacionais, reunidos em lugares diferentes e com um público bastante diverso.

Em Vitória, através do importante apoio da SECTTI, entre outros parceiros, pudemos nos reunir no Auditório do Edifício América, bem em frente à UFES. Já em Serra, a instituição que nos recebeu de braços abertos foi o IFES Serra, localizado em Manguinhos. Em ambos os espaços tivemos uma grande felicidade quanto a estrutura, espaço e receptividade. Os participantes igualmente se sentiram em casa.

E quanto aos amigos? Reencontrar os amigos e colocar as conversas em dia também não tem preço! Vários palestrantes tem agendas corridas durante todo o ano. Colocar estas importantes mentes em um evento, podendo dialogar e trocar experiências durante dois dias, é algo realmente enriquecedor.

Mas nem só de rever os amigos em um mundo de palestras são feitos os eventos. Conhecer novas pessoas que pensam como a gente, que caminham pelos mesmos caminhos que nós, podendo se tornar fortes aliados também é algo extremamente importante. Aliás, vários dos nossos colaboradores foram se juntando desta forma a equipe da Rede Espírito Livre.

O Fórum Espírito Livre tem essa importante tarefa: unir esforços em torno de um propósito comum, possibilitando a troca de experiências e compartilhando conhecimento, acima de tudo. 

João Fernando Costa Júnior
Editor

Diretor Geral

João Fernando Costa Júnior

Editor

João Fernando Costa Júnior

Revisão

Vera Cavalcante e João Fernando Costa Júnior

Arte e Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Jornalista Responsável

Larissa Ventorim Costa - ES00867JP

Colaboradores desta edição

Antônio Carlos Melo da Silva, Aprígio Simões, Fabiano de Assis Teixeira, Marcelo Elias dos Santos, Nick Vidal, Paulo Henrique Oliveira, Reinaldo Guevara e Valdir Barbosa.

Capa

João Fernando Costa Júnior

Fotos

Rede Espírito Livre

Contato

Site: <http://revista.espiritolivre.org>

Email: revista@espiritolivre.org

Telefone: +55 27 98112-4903

ISSN Nº 2236031X

O conteúdo assinado e as imagens que o integram são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião da Revista Espírito Livre e de seus responsáveis. Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.

03 EDITORIAL

por João Fernando Costa Júnior

07 INOVAÇÃO ABERTA

por Nick Vidal

10 LINUX É O PODER!

por Aprígio Simões

**15 MEDIDAS DE SEGURANÇA
PARA AS PRINCIPAIS
VULNERABILIDADES DO
PROTOCOLO IPV6**

por Fabiano de Assis Teixeira

**18 MINIMIZANDO OS CUSTOS DE
INFRAESTRUTURA COM AMAZON
WEBSERVICES**

por Paulo Henrique Oliveira

**22 PROMOVENDO UMA
GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA DA
INTERNET**

por Nick Vidal

**25 TRABALHO DECENTE,
EDUCAÇÃO E SOFTWARE LIVRE**

por Antônio Carlos Melo da Silva

**29 OPENSUSE: UMA
DISTRIBUIÇÃO GNU/LINUX PARA O
SEU DIA A DIA**

por Marcelo Elias do Santos

**32 O LIBREOFFICE CHEGA A
UNIVERSIDADE: O CASE DA UNESP
DE ILHA SOLTEIRA/SP**

por Valdir Barbosa

**37 LATINUX E O MODELO DE
CERTIFICAÇÃO EM SOFTWARE
LIVRE**

por Reinaldo Guevara

NOVO. RÁPIDO. LIVRE.
LIBRE.



The Document Foundation
apresenta:

LibreOffice



Writer



Calc



Impress



Draw



Base

A suíte de escritório em software livre mais avançada.

pt-br.libreoffice.org

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Liberdade e
compartilhamento
de informação e
conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma
publicação construída também
através da colaboração dos leitores.

Então

Não fique para trás!
Colabore!



Entre em
contato conosco.

revista@espiritolive.org

Acesse a edição mensal gratuita:
<http://revista.espiritolive.org>
E confira!





Nick Vidal afirma que a inovação aberta não só é possível, mas de certa forma é até superior que a "inovação fechada".

Inovação Aberta

"Quando a inovação é aberta, qualquer um com uma boa ideia pode contribuir e melhorar"

por Nick Vidal

A inovação requer uma alta dose de criatividade e colaboração - aquela criatividade que emerge nas extremidades das redes sociais e que gradativamente é refinada de forma aberta até ser amplamente difundida. Alguns acreditam que apenas grandes corporações são capazes de inovar e que a proteção da propriedade intelectual é fundamental para que uma ideia possa se desenvolver. Neste texto, iremos apresentar 3 exemplos que demonstram o contrário.

Talvez um dos principais exemplos de inovação seja a World Wide Web. Ao longo da década de 80, o inglês Tim Bernes-Lee melhorou e consolidou diversas ideias em um único framework, principalmente a ideia do hipertexto no contexto da Internet. Tim Bernes-Lee teve grandes dificuldades em conseguir investidores, sendo assim obrigado a implementar suas ideias por conta própria com a ajuda de colaboradores próximos. Tanto a ideia quanto o código da Web foram disponibilizados abertamente, possibilitando desta forma a criação de sistemas e extensões em cima da Web. O grau de inovação que acontece hoje na Web é inquestionável.

A história de como surgiu o Linux não foi muito diferente. Um jovem dinamarquês chamado Linus Torvald começou a implementar um pequeno sistema operacional inspirado no Minix. Ele decidiu disponibilizar o código fonte de forma livre na Internet, o que permitiu que outros desenvolvedores pudessem colaborar. Hoje em dia, o Linux é um dos sistemas

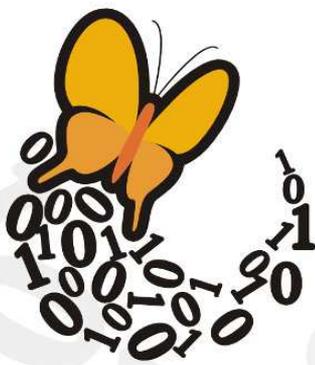
operacionais mais inovadores. Apesar de ter encontrado dificuldades para se difundir nos desktops por práticas monopolísticas da Microsoft, o Linux domina o mercado de servidores, sistemas embarcados e celulares.

Por fim, outro exemplo de inovação é o da Wikipedia. A Wikipedia surgiu de uma discussão entre Jimmy Wales e Larry Sanger sobre a possibilidade de criar uma enciclopédia editável livremente. Até então, as enciclopédias tradicionais foram criadas de cima para baixo por um grupo de especialistas, assim a ideia de criar uma enciclopédia editável por qualquer um na Web era inimaginável. No entanto, hoje a Wikipedia figura entre os sites mais acessados e a qualidade editorial de seus artigos muitas vezes se equipara ou supera as enciclopédias tradicionais.

Podemos concluir que a inovação aberta não só é possível, mas de certa forma é até superior que a “inovação fechada”. Isto porque a inovação é construída em cima de outras inovações, de forma incremental e às vezes de forma revolucionária. Quando a inovação é aberta, qualquer um com uma boa ideia pode contribuir e melhorar. Já a inovação fechada restringe a criatividade e a colaboração apenas para aqueles que fazem parte de um seleto grupo. A Web, o Linux e a Wikipedia exemplificam bem as vantagens da inovação aberta. 🇧🇷

POR NICK VIDAL





Associação Software Livre.Org



além de entrevistas com palestrantes e participantes, debates, bate-papos e programas ao vivo.

Reproduzindo somente músicas livres, a Rádio Software Livre faz a cobertura e a transmissão do FISL e outros eventos de interesse da comunidade, realizando,

A TV Software Livre transmite as palestras do FISL pela internet, além de produzir conteúdo jornalístico durante o evento. Realiza também a transmissão de reuniões, oficinas, cursos, debates e outros eventos ligados à cultura livre



a Oficina reuniu, em Brasília, participantes de todo o país para discutir o cenário e os rumos da inclusão digital e a participação social através de novas formas de articulação em rede.

Desde 2012, a ASL.Org faz parte da organização da Oficina para Inclusão Digital e Participação Social. Em sua 12ª edição,

O Conexões Globais é um evento criado para promover diálogos e intercâmbios sobre temas como participação e mobilização social na era da internet. A ASL.Org foi realizadora do evento em 2014, e o apoia anualmente.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

A ASL.Org também participa do Conselho de Campus Permanente do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.



FISL
15º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE
A tecnologia que liberta

Desde **2003**, a Associação SoftwareLivre.Org promove eventos, participa de conselhos e reúne ativistas de todo o Brasil para difundir e promover o software livre e seus princípios, propiciando espaço de discussão, apoio, organização e visibilidade a iniciativas que promovam o conhecimento livre e compartilhado para o desenvolvimento humano.

Faça parte desta história, associe-se!

Saiba mais em asl.org.br

A ASL.Org possui representação no grupo de entidades do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre (COMCET), responsável por elaborar políticas e ações em ciência, tecnologia e inovação, em âmbitos público e privado.



A Associação Software Livre.Org faz parte também do Conselho de Entidades de TI do RS (CETI), que tem como objetivo promover e coordenar a articulação das entidades de representação da classe empresarial, fomentando as discussões sobre a Tecnologia da Informação.

Iniciativa não governamental que reúne instituições públicas e privadas do Brasil, poder público, universidades, empresários, grupos de usuários, hackers e ONG's. O Portal Software Livre é uma rede social brasileira, desenvolvida com tecnologias livres, criada para discutir e difundir o Software Livre. Referência em portais sobre o tema, o Portal SL é administrado coletivamente pela comunidade e tem a ASL.Org como principal mantenedora.



Risol

Rede Internacional de Software Livre

Criada durante a 13ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, a Rede Internacional de Software Livre (RISoL) reúne 40 instituições, além de indivíduos de vários países da América Latina para a defesa do Software Livre como um componente basilar da soberania tecnológica.

Saiba mais em risol.org

Realizado anualmente desde 2000, o Fórum Internacional Software Livre (FISL) se consolidou como o mais significativo encontro de comunidades de software e cultura livre na América Latina, além de ser um dos maiores eventos de Tecnologia da Informação do mundo. Nas últimas edições, participaram em média seiscentos palestrantes de várias partes do mundo, e cerca de 8 mil pessoas, gerando mais de 800 horas de programação. Tradicionalmente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.



Aprígio Simões resalta em palestra que o GNU/Linux hoje está presente em desktops e podemos dizer que ele já ultrapassou o seu ano tal como em servidores com as grandes facilidades e suportes disponíveis para os negócios.

Linux é o poder!

por Aprígio Simões

Minha palestra para o 6º Fórum Espírito Livre foi totalmente focada nos benefícios do Linux em desktops e servidores, além das grandes diferenças de “ontem” para “hoje”.

Meu nome é Aprígio Simões e eu sou consultor e instrutor de UNIX e Linux nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte e nesses meus 14 anos de TI pude observar a evolução do sistema Linux em desktop e Servidor.

Desde que o Linux foi criado e divulgado nas listas de notícias, muitos curiosos têm buscado os seus benefícios para usá-lo em suas casas e no seu ambiente corporativo. Usando como sistema de manipulação de documentos - textos e planilhas, jogos, facilitador de navegação e centralização dos serviços, funcionamento como servidor web, email, banco de dados, máquinas virtuais, etc. Usuários procuram um sistema estável, produtivo, atualizado e seguro para atender as suas demandas e acabam descobrindo um sistema muito automático e de fácil configuração, pela sua variedade de documentação.

Mas por que automático? Muito mais do que o Windows, hoje, no Linux quando você pluga um dispositivo qualquer de armazenamento externo - pendrive ou mp3, bem como controladores HBA, placas de rede, placas de vídeo e placas de som, é comum este autoidentificar tudo durante o processo de inicialização do sistema, restando apenas a configuração para o funcionamento do dispositivo.

Mas será que sempre foi assim?

Recordo-me que certa vez observei alguns “xaatos” (e não xiitas) dizendo que o desktop Linux chegou ao fim.

Mas já mataram o sistema?

Na minha apresentação mostrei algumas diferenças na configuração do sistema como desktop e servidor de 5 a 9 anos atrás. Esse progresso é facilmente identificado quando encontramos usuários antigos, como eu, utilizando o sistema

Linux desde o seu começo. Posso dizer que os desktops e servidores Linux atingiram rapidamente um alto nível de dar inveja a qualquer projeto proprietário e outros alternativos como o BeOS (haiku), Ecomstation/OS2, AmigaOS (Amiga na versão 4.1) e outras coisas mais, como fazer o Windows perder feio em alguns processos “automatizados” tais como detecção de placas gigas, teras, placas de som, controladores HBA e dispositivos de fitas em SCSI e FC das séries 3590, 3592 da IBM (além das LTO), sem adicional de drives ou CDs de instalação.

Hoje, interfaces gráficas como o GNOME, KDE, Unity, dentre outras, permitem gerenciar um belo desktop de forma bastante automática e acessível, sem a necessidade de qualquer configuração adicional para adicionar suportes a som, vídeo e funções. É só instalar o pacote e pronto. Já está integrado!

Essa realidade já funciona muito bem com diversas aplicações. Aquilo que você vê após a inicialização do sistema é a realidade que quero falar. Antes para usar a internet era necessário configurar no Debian o arquivo `/etc/network/interfaces`, no Red Hat em `/etc/sysconfig/network-scripts/ifcfg-eth*` e cuidar para que não houvesse erro ao iniciar os daemons network (redhat) ou networking (debian). No Slackware, para quem gostava como eu, nada de netconfig pois o bom mesmo era editar o `/etc/rc.d/rc.inet1.conf` e deixar muito bem configurado o IPADDR e NETMASK, além de tudo muito bem ajustado em `/etc/rc.d/`. E no antigo SuSE no seu lindo `/etc/rc.config` era necessário apenas ter uma pequena atenção no NETCONFIG para ser 0 ou 1 e IPADDR, NETDEV e o IFCONFIG.

Atualmente é só iniciar o sistema, colocar as suas credenciais no gdm, kdm, xdm (que eu amo) ou lightdm e pronto. Assim que o seu desktop esta 100%

disponível, o Network Manager faz todo o trabalho sozinho e também para o uso de rede sem fio. Alias, faz antes de você se conectar e colocar suas credenciais.

Antes, o usuário final e o administrador sofriam. Eu me lembro que passava horas e horas para configurar o meu modem USR Robotics e Motorola no Slackware 3.5, pois o kernel 2.2 não era muito amigável com esses dispositivos. Era necessário uma nova compilação de kernel se trocou a placa de rede ou a placa de som. Épocas de ouro do 2.2 e início do 2.4. Era necessário compilar o kernel para ativar alguns módulos para o Open Sound System (OSS) na minha placa de som da AWE64, principalmente quando eu queria usar o famoso ac97. Ou quando o ALSA veio definitivamente no kernel 2.4 era necessário compilar para ativar o suporte ao OSS pelo Alsa, se a placa fosse antiga como a minha. Você estava “lascado”. Se usasse uma placa de som em slot ISA, tinha que usar o bom e velho utilitário do isapnptools - o pnpdump, para identificar e estruturar o /etc/isapnp.conf, assim como ativar o som (pelo OSS). Tempos em que as pessoas tinham mania de colocar 777 em /dev/dsp, /dev/pcsp, /dev/pcaudio, /dev/audio e /dev/mixer. Preguiça era um problema. Eu sei disso pois fazia coisas piores.

Quando se comprava um novo monitor de tubo (para lá dos 14, 15 e 19 polegadas) era necessário configurar muito bem o seu /etc/X11/XF86Config (eu amava isso), e aí de você errar a configuração de horizontal e vertical pela sua frequência de hz! Bye bye interface gráfica. Em alguns casos os monocromáticos e de fosforo verde, podiam queimar. Tinha que se comprar outro monitor. O meu monitor se eu não colocasse em “31.5; Standart VGA, 800x600 @ 60 Hz” ou “31.5, 35.15; 35.5; Non-Interlaced SVGA, 1024x768 @ 60 Hz, 800x600 @ 72 Hz”, não funcionava. Era suportado nesta configuração de non-

interlaced, pois eu conseguia ver muito bem em framebuffer sem interface gráfica.

Ah! E nada de Xconfigurator, xorgconfig, dpkg-reconfigure xserver-* e xf86conf, Se errasse ao digitar o script startx para entrar no X Window System (a interface gráfica) podia ter a desagradável surpresa de ver um desktop que parecia ser bilhões de vezes maior que a tela do seu monitor. Era desesperador. E então dá-lhe “CONTROL + ALT + BACKSPACE” para matar o meu X e recomeçar a configuração toda de novo. Quase ia me esquecendo. Sabe a função de 3 botões do seu mouse? Pois se esquecesse do Emulate3Buttons no seu XF86Config, nada do terceiro botão ou scroll funcionar. Simplesmente ficaria sem usar. Além de ter que configurar e personalizar durante horas o seu wmaker ou gnome e kde (e aí de você se perdesse o gnome-panel).

Muitos reclamam dos drives atuais oferecidos pela NVIDIA, INTEL e ATI, mas você não sabe o que eram os drives da SYS, ATI, Trident e S3. Era necessário definir corretamente o Mach64 para ATI64, P9000 para Diamond, S3V para S3 (essa era terrível) e SVGA para Trident, o que já me deixou horas e dias sem dormir para configurar corretamente e combinar com as taxas de hz do monitor, como já comentei acima. Nesta época, se você tivesse um pouquinho de sorte era coisa de 5 a 8 execuções do X11 pelo script startx. E de novo, CTRL + ALT + BACKSPACE!

Se usava USB, PCMCIA, controladoras SCSI então precisava saber o que estava fazendo e deixar o seu /etc/conf.modules muito bem configurado. Não tanto para as placas SCSI que era possível resolver com o insmod, mknod, pelo próprio Lilo. Senão, compila o kernel.

No kernel 2.4, em alguns casos, tornou-se mais fácil com o /etc/modprobe.conf na configuração de “options” para seu scsi_mod. Mas é claro que existiam

algumas facilidades que o anaconda e o debian installer faziam por você. Hoje, é praticamente automático em 90% dos casos. Simplesmente coloca-se a imagem e instala.

Atualmente, tudo que foi descrito acima, não se aplica. É possível usar a sua distribuição preferida de maneira bastante customizada e “quase” automática. Vamos entender que o Linux hoje já é um sistema fácil, sendo ajudado pelo opcional Xorg, e seus ambientes de janelas, bem desenvolvidos pelos nossos amigos. Na palestra mostrei o GNOME e o KDE na sua versão 1.x.

Nesta apresentação também falei um pouco da história do GNU/Linux como também mostrei imagens do GNOME, KDE, XFCE, wmaker e Unity rodando no Fedora. Mostrei o desktop do Android e do SteamOS, não esquecendo a origem de sua criação e todo o seu sistema core, principalmente para o Android e seus benefícios com o surfaceflinger executando e suportando muitos aplicativos no mundo Android Linux.

O GNU/Linux em desktops tal como em servidores, fechou o ano com grandes facilidades e suportes disponíveis, como maior disponibilidade de arquitetura (eu amo Linux em SPARC e POWER, por exemplo), maior compatibilidade com outros UNIX com NFS, NIS, LDAP, AFS, GFS, GPFS, homologação bem ampla e suporte a aplicações como Oracle, Apache, MySQL, Postgre, Tomcat, WebLogic, conversores e simuladores como o Wine. Também,

compatibilidade com o Windows através do Samba e outros.

Facilidade de migração do UNIX, segurança e hardening como patches de segurança a todo instante, facilidades de coleta e correções de não-conformidades, suporte a grande variedades em virtualizadores bare-metal como ferramentas para o Kernel com benefícios de migração hosts em tempo real, recursos de storage, excelentes soluções de backup e como já disse, maior demanda de suporte a aplicações como banco de dados (Informix, db2, Oracle, etc).

Ou seja, Linux é o poder!

Não trava, não da tela azul, não pega vírus e se você jogar para o espaço, vira satélite. 🌐

POR APRÍGIO SIMÕES



25 ABRIL 2015 – SÁBADO
HORÁRIO – 9H ÀS 18H
ENTRADA FRANCA
Local: CEET Vasco Coutinho
Av. Luciano das Neves - s/nº
Centro - Vila Velha
<http://flisolvilavelha.org>



FISL 16

16º Fórum Internacional
SOFTWARE LIVRE

A tecnologia que liberta

8 a 11 de julho de 2015 | CENTRO DE EVENTOS PUCRS - PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

Presenças confirmadas



RICHARD STALLMAN - EUA

Fundador do Movimento Free Software



ÉLTANE DOMINGOS DE SOUSA - BRASIL

Membro da "The Document Foundation"



ANDRÉ NOEL - BRASIL

Criador do Vida de Programador



CÍCERO MORAES - BRASIL

3D designer especializado em
reconstrução facial forense digital

INSCREVA-SE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
FISL.ORG.BR

Siga o FISL16

Promoção | Organização | Realização



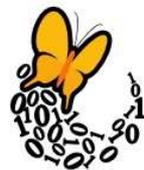
DIASPORABR.COM.BR/U/FISL



[FISL.OFICIAL](https://www.facebook.com/FISL.OFICIAL)



[@FISL_OFICIAL](https://twitter.com/@FISL_OFICIAL)



Associação
Software Livre.Org





Fabiano de Assis diz que a migração para o protocolo IPv6 é uma necessidade real e inevitável, mas devido aos problemas de segurança, é imprescindível implementá-lo juntamente com outras técnicas.

Medidas de segurança para as principais vulnerabilidades do protocolo IPv6

por Fabiano de Assis Teixeira

Nesta apresentação fala-se de um estudo envolvendo as principais vulnerabilidades do protocolo IPv6. Este protocolo apresenta diversas vulnerabilidades e um estudo sobre todas elas foge ao escopo deste trabalho. No entanto, algumas vulnerabilidades exigem maior preocupação do administrador de redes, por serem mais frequentes ou mais críticas oferecendo maior potencial de prejuízos à rede ou ao computador. Desta maneira, selecionamos as vulnerabilidades de acordo com o grau de impacto.

Estas vulnerabilidades foram exploradas por testes de invasão através dos ataques: SCAN - Descoberta de Vizinhos, MitM e DoS - Redirecionamento de tráfego, MitM e DoS - Detecção de endereço duplicado, MitM - Mensagem de anúncio de roteador falso, DoS - Mensagens de anúncios de roteadores falsos e mensagens multicast. Constatou-se que a configuração padrão do protocolo não é suficiente para conter as invasões. Após alguns ajustes de configurações de segurança, principalmente no que se refere ao IPSec e algumas regras de firewall, várias dessas vulnerabilidades foram minimizadas, impedindo que parte ou mesmo o tráfego inteiro fosse desviado por um invasor. Assim, para que o protocolo IPv6 seja implementado de forma mais segura é essencial alterar as configurações padrão.

Os testes mostraram que ao ativar o IPSec em conjunto com as regras de firewall, os hosts passaram a responder apenas mensagens de outros

computadores que estão na sua lista de confiança, descartando as que não possuem a chave para uma AS (associação de segurança). Desta forma, as máquinas clientes passaram a rejeitar os pacotes forjados de máquinas fora de sua lista de confiança, tais como: anúncios de descobertas de vizinhança, anúncios de roteadores, ouvintes multicast e pacotes muito grandes.

Nesse contexto, alguns estudos na área de segurança sugerem o uso do IPSec em conjunto com outras técnicas, tais como: o controle de acesso baseado em RADIUS com o padrão IEEE 802.1x, os quais tem por objetivo dificultar que computadores, não autorizados, acessem a rede e o monitoramento do tráfego por meio de softwares como o NDPMon que visa detectar ataques aleatórios e evitar a criptografia dos dados.

Diante do exposto, conclui-se que a migração para o protocolo IPv6 é uma necessidade real e inevitável, mas devido aos problemas de segurança, é imprescindível implementá-lo juntamente com outras técnicas. Assim, sugerimos que o administrador de rede implemente pelo menos as contramedidas básicas apresentadas neste trabalho, a fim de minimizar os problemas de segurança inerentes ao protocolo. 🇧🇷

POR FABIANO DE ASSIS TEIXEIRA

Escola Linux
A melhor opção em Cursos Linux
HANDS ON E ONLINE
www.escolalinux.com.br



Você é livre
para participar.
Venha para a

LATINOWARE 2015



14 a 16 de outubro de 2015

Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

Considerado um dos maiores e mais importantes eventos do gênero no mundo, a Latinoware trouxe a Foz do Iguaçu participantes de quase todos os estados brasileiros. Além dos brasileiros estrangeiros marcaram presença na Latinoware, Paraguai, Argentina, Equador, Estados Unidos, Inglaterra, México, Peru e Venezuela também contaram com representantes no evento.

Realizada desde **2004**, a Latinoware já contou com mais de **57.000** participantes, foram promovidas em cada uma dessas **11 edições** centenas de atividades, palestras, minicursos, workshops, mesas-redondas e outras ações ligadas ao universo da Tecnologia da Informação e do software livre.

Nesse ano a **Latinoware 2015** se prepara para receber novamente estudantes e profissionais de todas as áreas da tecnologia da informação na discussão sobre a importância do software livre.

Serão mais de 30 trilhas, que abordarão temas como Desenvolvimento de sistemas • Virtualização • Mobilidade • Produção audiovisual • Empreendedorismo • Ciência forense • Realidade aumentada • Segurança • Geoprocessamento • Cloud computing • Rede • Infraestrutura, entre outros.



Informações e inscrições, acesse: **www.latinoware.org**



O que é o AWS?

- Amazon Web Services
- Conjunto de serviços de computação remota (serviço web) que compõem uma plataforma de computação em nuvem, oferecido através do site Amazon.com. Os componentes mais conhecidos são Amazon EC2 e Amazon S3.
- Fornecem-se de uma grande capacidade de computação (virtualmente) muitos servidores multi-usuário e multi-tenant, não requer uma fábrica de servidores físicos.
- O Amazon Web Services fornece serviços online para todos os tipos de aplicações de lado do cliente.
- A maioria dos serviços não estão espalhados geograficamente, portanto, não há uma única infraestrutura física, que garante alta disponibilidade para suas aplicações.
- Todos os serviços são criados com base no uso, mas com o uso a medida, para a redução de custos de serviços em nuvem.

amazon web services™

ES/LINUX

6º Fórum Espírito Livre



Amazon Web Service é um conjunto de serviços de computação remota que compõem uma plataforma de computação em nuvem, oferecido através do site Amazon.com.

Minimizando os custos de infraestrutura com Amazon Web Services

por Paulo Henrique Oliveira

A AWS é um conjunto de serviços de computação remota (serviços web) que compõem uma plataforma de computação em nuvem, oferecido através do site Amazon.com. Os componentes mais conhecidos são Amazon EC2 e Amazon S3.

Ela pode ser encarada como o fornecimento de uma grande capacidade de computação (potencialmente muitos servidores) muito mais rápido e barato do que construir uma fazenda de servidores físico.

A Amazon Web Services fornece serviços on-line para outros sites ou aplicações do lado do cliente. A maioria destes serviços não estão expostos diretamente aos usuários finais, mas em vez disso oferecem funcionalidades que outros desenvolvedores podem usar em suas aplicações.

Todos os serviços são cobrados com base no uso, variando de serviço para serviço o montante faturado.

A AWS surgiu no fim de 2003, com um documento descrevendo uma visão de infraestrutura de computação de varejo da Amazon, com a possibilidade de vender os servidores virtuais e propondo que a empresa poderia gerar receita a partir do novo investimento em infraestrutura. No final de 2004, o Simple Queue Service foi o primeiro serviço AWS lançado para uso público.

Em meados de 2007 haviam mais de 180.000 desenvolvedores inscritos para usar o Amazon Web Services e no final de 2010 a própria Amazon migrou para a AWS.

Houve algumas falhas no serviço nos anos de 2011, 2012 e 2013, afetando apenas uma parte dos servidores e em tempo reduzido - no máximo 2 dias.

A AWS está em 10 "regiões" geográficas: Leste dos EUA (Virgínia), Oeste dos EUA (Califórnia e Oregon), Brasil (São Paulo), Europa (Irlanda), Ásia (Cingapura, Tóquio, China) e Austrália, além de ter uma

"GovCloud" para atender o governo dos EUA.

Cada região tem várias "zonas de disponibilidade", que estão isoladas umas das outras para evitar a propagação de falhas entre elas. É possível alternar entre as regiões e experimentar os diferentes datacenters de cada região. Cada lugar possui preços específicos.

A AWS aproveita as vantagens da virtualização:

- Aproveitamento Melhor do Servidor
- Isolamento de Falhas
- Ambiente de Desenvolvimento
- Balanceamento de Cargas
- Facilidades para Atualização
- Consolidação de Servidores

As instâncias da AWS trabalham de 3 maneiras:

1) On demand: Permitem que você pague pela capacidade computacional por hora, sem nenhum compromisso de longo prazo. Isso exime você dos custos e das complexidades de planejamento, aquisição e manutenção de hardware e transforma o que normalmente são grandes custos fixos em custos variáveis muito menores.

2) Reservadas: Oferecem a opção de um pagamento único e acessível para cada instância que você deseja reservar e, em troca, você recebe um desconto significativo sobre a taxa por hora para essa instância. Existem três tipos de instância reservada (instâncias reservadas de utilização leve, média e pesada) que permitem equilibrar o valor inicial pago e o preço efetivo por hora.

3) Spot: Permitem que você negocie a capacidade não usada do Amazon EC2. As instâncias são cobradas pelo preço spot, que é definido pelo Amazon EC2 e oscila periodicamente em função da oferta e da demanda por capacidade de instâncias spot. Para utilizar Instâncias Spot, você faz uma requisição de Instância Spot, especificando o tipo de instância, a zona

de disponibilidade desejada, o número de Instâncias Spot que deseja executar e o preço máximo que você está disposto a pagar por hora de instância.

Alguns dos principais serviços da AWS são:

- EC2: Servidores Virtuais
- Route 53: DNS disponível e escalável
- VPC: Virtual Private Cloud
- S3: Armazenamento
- Glacier: Armazenamento mais permanente.

Citamos um case de um cliente onde foi montado um ambiente que comportasse o sistema de gestão integrada da empresa. A Amazon foi escolhida para a hospedagem do ambiente, o que possibilitou que a Linux Solutions otimizasse a infraestrutura de tal forma, que as máquinas não ficassem ligadas fora do período de expediente. Isso gerou uma grande economia para o cliente.

Uma instância de nat faz todo o controle das outras instâncias através das Apis da Amazon. A Linux Solutions criou uma série

de scripts na instância de nat, usando essas ferramentas para diminuir os custos relacionados ao tempo em que, as instâncias permanecem ligadas, já que na Amazon, o cliente apenas paga pelo tempo que usa.

A instância de nat fica ligada o tempo inteiro, por ser de baixo custo. Todas as máquinas são desligadas pela instância de nat às 22h00 e ligadas novamente às 6h00.

As quatro instâncias referentes ao sistema, passam pela instância de nat, que faz o controle do tráfego de entrada e saída. O banco de dados é isolado em uma VPC privada de forma que não esteja exposto externamente. 🌐

POR PAULO HENRIQUE OLIVEIRA





The **highend Free/Open** Technologies Certification



- Certificações Globais
- Parcerias Acadêmicas
- Diplomados
- Consultoria
- Cluster de Empresas
- Capacitação
- Bolsa de trabalho
- Comunidade



Nick Vidal esclarece que participar ativamente da governança da Internet é um direito de todos e para isso é preciso entender os riscos e os benefícios que ela traz.

Promovendo uma Governança Democrática da Internet

por Nick Vidal

Para uma sociedade democrática prosperar, é fundamental que as pessoas estejam bem informadas. Em se tratando da governança da Internet, onde muitas vezes as políticas envolvem detalhes técnicos, manter as pessoas bem informadas é um grande desafio. Os profissionais da Internet, que detêm este conhecimento técnico, desempenham um papel chave, pois são capazes de traduzir estes detalhes técnicos para os usuários. Esta interação entre profissionais e usuários pode se dar de diversas maneiras: através da própria Internet, através dos meios tradicionais e através de encontros presenciais.

A Internet é um excelente meio para esta interação, seja via email, listas de discussão, fóruns, wikis, sites ou redes sociais. As redes sociais em particular são bastante interessantes, pois possibilitam a propagação viral de mensagens. Campanhas na Internet em prol de uma causa já se mostraram bastante eficazes. Alguns exemplos incluem “The SOAP/PIPA Blackout”, “The Day We Fight Back” e “The Web We Want”.

A interação através dos meios tradicionais como jornais, revistas, rádios e televisão também são fundamentais. Apesar da importância cada vez maior da Internet, os meios tradicionais ainda mantêm seu prestígio. Até pouco tempo atrás, a grande mídia raramente abordou

assuntos como a liberdade de expressão na Internet, privacidade digital e neutralidade da rede. Graças às revelações de Edward Snowden, estes assuntos viraram manchete e especialistas foram convidados a dar explicações para os usuários em geral.

Por fim, encontros presenciais como na escola, universidade, trabalho e congressos são uma ótima oportunidade para aproximar as pessoas e aprofundar o debate sobre a governança da Internet. Eventos como o Fórum Internacional de Software Livre e NETMundial serviram como palco para promover este debate tão importante de forma mais ampla e inclusiva.

A Internet está cada vez mais presente na vida das pessoas. Participar ativamente de sua governança é um direito de todos e para isso é preciso entender os riscos e os benefícios que ela traz. Educar os usuários é um papel chave a ser desempenhado pelos profissionais da Internet, seja através da própria Internet, através dos meios tradicionais ou através de encontros presenciais. Só assim será possível construir uma Internet verdadeiramente democrática. 🇺🇸

POR NICK VIDAL



www.tv.espiritolivre.org/

- Curiosidades
- Novidades
- Notícias
- Eventos

Como colaborar com o



LibreOffice ?

Desenvolvimento

Tradução

Revista

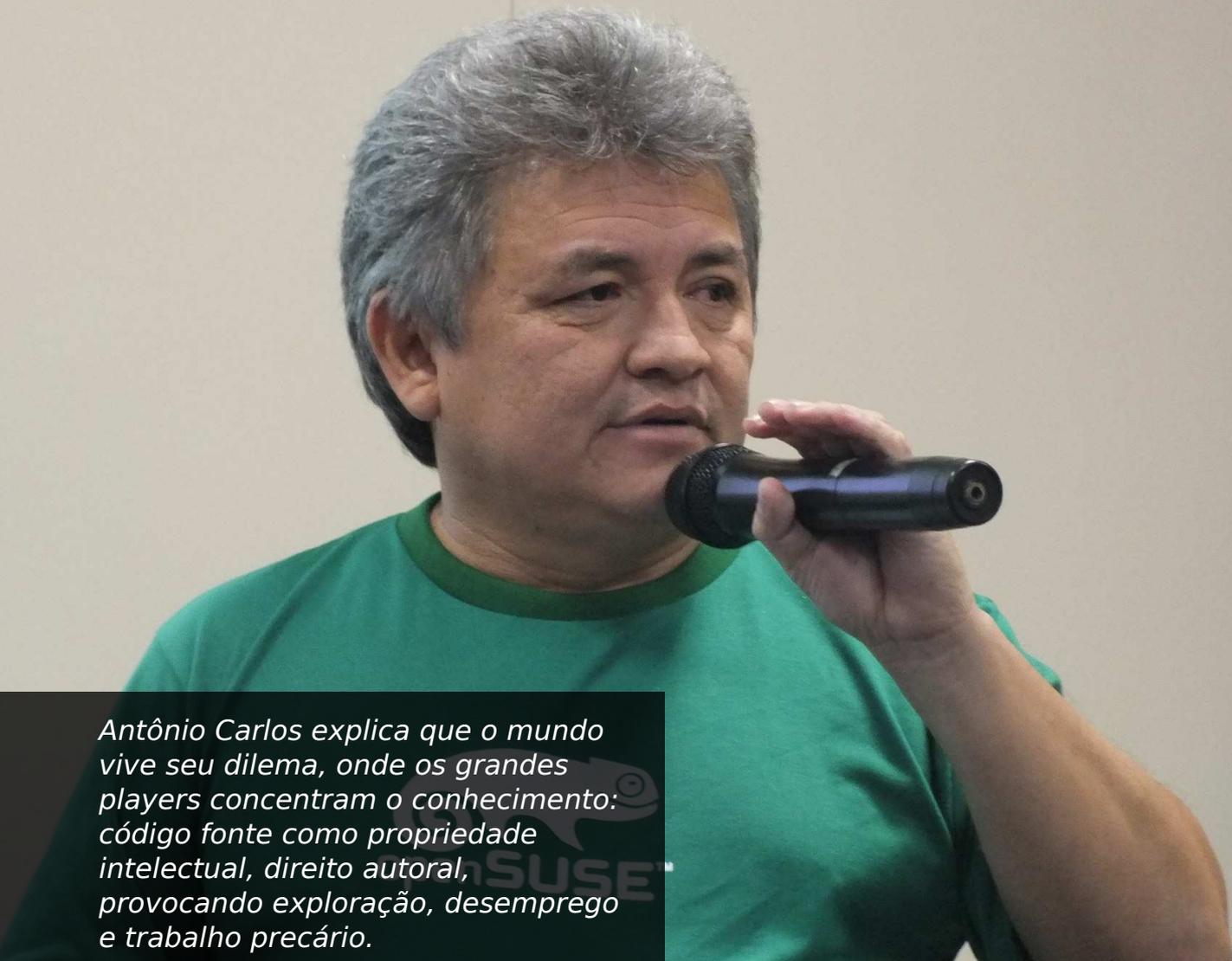
Patrocínio

Divulgação

Documentação

Doação

pt-br.libreoffice.org



Antônio Carlos explica que o mundo vive seu dilema, onde os grandes players concentram o conhecimento: código fonte como propriedade intelectual, direito autoral, provocando exploração, desemprego e trabalho precário.

Trabalho Decente, Educação e Software Livre

por Antônio Carlos Melo da Silva

Em primeiro lugar agradecer aos amigos do movimento de software livre capixaba pelo honroso convite de participarmos 6º Fórum Espírito Livre.

A nossa palestra faz parte da pesquisa que estamos desenvolvendo a partir do nosso ativismo com o software livre em Belém do Pará. Agrega-se, ainda, a pós-graduação na Universidade Federal do Pará e a atividade colaborativa como trabalhador do SERPRO – Empresa de Tecnologia da Informação do Governo Federal.

Nossos pressupostos partem da categoria trabalho. O diálogo com Mekesenas e Paulo Freire produz concordância de nossa parte na seguinte afirmação: “atividade que exige do gênero humano o uso constante das capacidades mentais e físicas na construção dos meios que possibilitem a sobrevivência”,

Trabalho é diretamente associado a relações sociais de produção. Assim, os INCAS, OS MAIAS, os escravos, os servos, os operários, enfim, todas essas categorias sociológicas podem confirmar a assertiva que o trabalho humano é fundamental para garantia dos atos históricos de sobrevivência: alimentação, habitação, vestuário, emprego, saúde, educação.

O avanço das civilizações e o desenvolvimento das sociedades representam mudanças nas características e perfil do trabalho. Segundo Paulo Freire, nenhuma civilização mudou sua forma de pensar, agir, ensinar e aprender sem o trabalho humano, principalmente, da técnica, habilidade das gerações e grupos sociais pertencentes as sociedades, seja antigas, feudais ou capitalista.

Compartilhamento de saberes entre as gerações nas sociedades, Paulo Freire, identifica-as na educação, onde nas sociedades antigas, tribais foram caracterizadas de comunitária. Não havia a instituição escola, professor, diretor. No entanto, colaboração e compartilhamento

são diálogos nas sociedades antigas perfeitamente adaptadas para os nossos dias atuais.

A divisão social do trabalho tem forte link com a fragmentação da educação e concomitantemente com a Escola. Essa reflexão tem referência nas ciências particulares e/ou especializadas. Assim, podemos exemplificar a matemática, física, geografia, engenharias, psicologia, história, filosofia, etc.

A divisão social entre trabalho, escola e educação resvala no entendimento do que Mekesenas e Freire denominam de “dicotomia” entre trabalho, técnica e tecnologia. No entanto, resolvê-las, pressupõe ter no centro de debates o que Karl Marx afirma tratar-se: força de trabalho.

O capitalismo e as mudanças de paradigmas, principalmente, os padrões tecnológicos ancorado na microeletrônica descortinou todo um movimento de contracultura, tendo sua gênese no período 70/80. O Brasil não ficou isento, ao contrário, aumentou nossa dependência tecnológica. Compramos e importamos muita tecnologia proprietária. Muito embora, tenha fracassado a tentativa de implantar um projeto de RESERVA de MERCADO de INFORMATICA.

A partir nos anos 90, a derrota do projeto nacionalista da RESERVA de MERCADO, teremos uma continuidade avassaladora de migração das tecnologias proprietárias com a ascensão da Microsoft na América Latina. O Brasil foi parte desse aprisionamento tecnológico.

Mas, nossa teimosia foi sempre de lutar pela liberdade. O Século XXI proporciona outras possibilidades com o advento das tecnologias de código abertos desfraldados nas bandeiras do movimento mundial do software livre. A dependência de tecnologias obsoletas foram significativamente diluídas com o potencial inovador do software livre em nosso país com uma diversidade de casos de sucesso. Podemos, inclusive,

afirmar que a aprovação recentemente do Marco Civil no Congresso tem esse legado histórico.

Mas, o que tem de convergência as categorias: trabalho, educação e tecnologia? Hoje, nada na humanidade se transforma, se inova sem o desenvolvimento das forças produtivas e relações sociais de produção. E as tecnologias de código aberto não são algo apartado disso, ao contrário, tem a mesma importância, até mesmo com a disputa incessante pelo código fonte no mundo capitalista.

O mundo vive seu dilema, onde os grandes players concentram o conhecimento: código fonte como propriedade intelectual, direito autoral e isso provoca exploração, desemprego, trabalho precário, pois, um código binário desenvolvido é resultado de trabalho humano. Se a humanidade não usufrui coletivamente, nos tornamos prisioneiros do conhecimento.

O exemplo mais eficaz do que pesquisamos está no sistema operacional Windows da Microsoft. Se você não conhece o código fonte você está alienado de seu trabalho, portanto, consideramos um exemplo de trabalho precário, por não possuir características de trabalho decente no que defende a OIT - Organização Internacional do Trabalho.

“Em 1999, a OIT instituiu o TRABALHO DECENTE: um trabalho adequadamente

remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna aos trabalhadores e trabalhadoras”.

Como se observa no conteúdo da OIT, o Windows não se adequa em nada, seu código é fechado (sem liberdade), licenças proprietárias de uma distribuição básica, em média, custa R\$ 550,00, ou seja, quase o valor de um salário-mínimo do país. A Microsoft patrocina com seu trabalho precarizado uma significativa exclusão social, pois a grande maioria do povo brasileiro não tem condições sociais e financeiras de adquirir uma licença proprietária, optando por fazer parte desse grande exército de “pirataria consentida”.

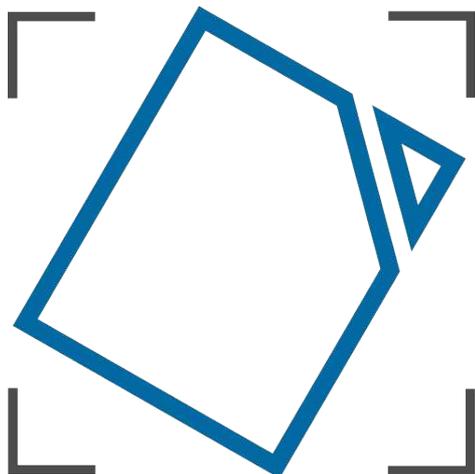
O Software Livre de código aberto é a alternativa ao trabalho precário produzido pelo Windows da Microsoft, por tratar-se de um ecossistema de TI verde, sustentável, auditado, remunerado, colaborativo e seguro.

Portanto, há muito mais compatibilidade do mesmo com as premissas da OIT relacionado ao trabalho decente.

UM OUTRO TRABALHO HUMANO É POSSÍVEL - O trabalho decente.

UM OUTRO SOFTWARE É POSSÍVEL - O software livre. 🇧🇷

POR ANTÔNIO CARLOS MELO DA SILVA



Document
Liberation
Own your content

TREINAMENTOS

ON LINE - PRESENCIAIS - IN COMPANY

Custo-benefício

Atualização



ESCOLA|LINUX
T R E I N A M E N T O S

Segurança

Foco

Qualidade

Transparência

**Venha conferir !
Entre em contato !**

www.escolalinux.com.br
treinamento@linuxsolutions.com.br
Tel.: (21) 2526-7262 - Ramal 5



Marcelo Elias afirma que a falta de conhecimento é o que nos impede de progredir, não só como civilização mas também quando se trata de tecnologias.

Opensuse: uma distribuição GNU/Linux para o seu dia a dia

por Marcelo Elias dos Santos

Falta de conhecimento é o que nos impede de progredir, não só como civilização mas também em tecnologias. Sabe aquelas pessoas para as quais você tenta mostrar algo novo e elas, sem ao menos analisar os fatos por um segundo, já fecham a cara. Pois é, isso também acontece e muito na informática.

Desde 2010 sou usuário e pesquisador de softwares livres. Estudo desde, sistemas operacionais (distribuições), infraestruturas de redes, desenvolvimento web, até segurança. Com isso, os meus conhecimentos sobre computação avançaram bastante. A filosofia Open Source ajudou muito nisso. Pena que poucos entendem o que é Open Source.

Com essa introdução, quero afirmar com propriedade, que não existe somente Windows ou Ubuntu. Existe uma grande gama de distribuições GNU/Linux que nos auxiliam e muito no dia a dia. Usando GNU/Linux no desktop ou notebook é como usar um carro sem aquele chip de controle de velocidade máxima.

Por fim, afirmo que uma das melhores distribuições GNU/Linux é o OpenSUSE

para nós brasileiros. Por quê? Porque tem uma comunidade internacional por trás. Porque tem um site onde único objetivo é permitir que as pessoas façam download ou do DVD de instalação ou de aplicativos para a distribuição. Porque tem um assistente administrativo que é o Yast (que funciona como um painel de controle). Porque no DVD já vem todos os aplicativos para uso no computador, desde o pacote de escritório (o LibreOffice), navegador de internet, gravador de CD/DVD, até edição de imagens com o Gimp. Porque, com tudo isso, a instalação completa consome menos de dez gigas em disco. Porque na instalação você pode escolher qual interface gráfica utilizar, como: KDE, Gnome, Xfce, Enlightenment ou LXDE. Isso é LIBERDADE.

Aposto que vocês não sabiam disso! E dentre estas interfaces gráficas, a que eu utilizo é o Gnome, pois tem recursos além de ser muito parecida com o MAC OS. 🇧🇷

POR MARCELO ELIAS DOS SANTOS



<http://tv.espiritolivres.org>



A gente sabe que não basta ter as soluções mais inovadoras e fáceis de integrar. É importante estar perto do desenvolvedor quando ele precisa.



Entre em contato
0800 892 1555



www.paypal-brasil.com.br/desenvolvedores



@paypaldev

PayPal Developer

Capacitação em Microsoft Office
Estimativa de Custos

QTDE	ESCRITÓRIO	VALOR	CUSTO TOTAL
CAPACITAÇÃO NÍVEIS I e II EXCEL			
7073	Capacitação técnicos administrativos - N I	285,30	2.017.926,90
7073	Capacitação técnicos administrativos - N II	689,28	4.875.277,44
3553	Capacitação docentes - N I	285,30	1.013.670,90
3553	Capacitação docentes - N II	689,28	2.449.011,84
			10.355.887,08
CAPACITAÇÃO WORD			
7073	Capacitação técnicos administrativos	200,39	1.417.358,47
3553	Capacitação docentes	200,39	711.985,67
			2.129.344,14

Fonte: Impacta Certificação e Treinamento

TOTAL: 12.485.231,22

Valdir Barbosa esclareceu durante sua palestra os pontos positivos do processo de migração para o LibreOffice na UNESP de Ilha Solteira.

O LibreOffice chega a Universidade - O case da Unesp de Ilha Solteira

por Valdir Barbosa

A Unesp

É uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de serviços à comunidade.

Mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, é uma das três universidades públicas de ensino gratuito, ao lado da USP (Universidade de São Paulo) e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Criada em 1976, a partir de institutos isolados de ensino superior que existiam em várias regiões do Estado de São Paulo, a Unesp tem 34 unidades em 24 cidades, sendo 22 no Interior; uma na Capital do Estado, São Paulo; e uma no Litoral Paulista, em São Vicente.

Os mais de 3,7 mil professores garantem sólida formação aos alunos. Mais de 7,2 mil funcionários colaboram decisivamente para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma possível. A Unesp oferece 179 opções de cursos de graduação, em 68 profissões de nível superior, que formam, por ano, 5,5 mil novos profissionais.

Na graduação, os mais de 36,2 mil alunos podem participar de programas especiais de treinamento e realizar atividades extracurriculares. Têm ainda a possibilidade de atuar em empresas juniores, prestando diferentes tipos de serviços, como consultoria, assessoria, elaboração de projetos e pesquisas de opinião.

Na pós-graduação, mais de 12 mil alunos estudam em 129 programas, com 119 mestrados acadêmicos, 13 mestrados profissionais e 101 doutorados acadêmicos. Há ainda 6,5 mil estudantes em cursos lato sensu promovidos pelo Núcleo de Ensino a Distância (Nead).

Histórico: Instituto de Artes de São Paulo

O ano era 2003, a administração do Instituto de Artes, com problemas de

licenciamento e falta de recursos financeiro, faz a substituição do MSO 2000 pelo OpenOffice em todos os computadores.

Cinco anos se passaram e em 2008 o processo se inverte e são instalados o MSO 2007 em todos os desktops.

Porque isso aconteceu?

Problemas de interoperabilidades de documentos trocados com a reitoria, demandando um retrabalho.

Campus Experimental Litoral Paulista

Recém construído em 2005, o campus Litoral Paulista passa pelos mesmos problemas de licenciamento de software, e a diretoria administrativa e executiva aprova a instalação do BrOffice.org em substituição do MSO 2000.

Em 2006 é feita a substituição em todos os computadores e iniciado um amplo suporte aos usuários.

Tudo estava bem até que em 2007, na tentativa de utilização em aula de uma apresentação feita em powerpoint, um professor, não teve sucesso devido as incompatibilidades dos programas.

O mesmo que havia aprovado a implantação do BrOffice em 2005 agora em 2007 ordena a compra de licenças do MSO 2007 para todos os computadores.

No início de 2008 é feita a instalação do MSO 2007 em todos os computadores. Isto aconteceu por falta de documentação de apoio oficial Apoio emergencial e imediatista da direção e falta de uma política de apoio ao SL.

Faculdade de Engenharia Câmpus de Ilha Solteira

Criada em 1976, a Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira é uma das unidades que integram a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), tendo iniciadas suas atividades acadêmicas em 11 de abril

de 1977. Além de oferecer ensino público gratuito e de qualidade, a Unesp tem se consagrado como um polo de desenvolvimento regional, destacando-se pela excelência de suas atividades de pesquisas científicas e tecnológicas e pela prestação de serviços técnicos à comunidade.

Como tudo começou

A fim de resolver problemas com a regularização de instalação de softwares, suporte e manutenção dos computadores da administração da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, a comissão local de informática - CLI, assessora da diretoria da unidade, aprova em agosto de 2006 junto a direção da faculdade o "Projeto de implantação de software livre na administração do Campus de Ilha Solteira".

Com o apoio da direção em fevereiro de 2007 deu-se início a divulgação do projeto junto a comunidade. Os programas BrOffice.org, Firefox e Thunderbird foram escolhidos para iniciar o processo de migração pelo fato de substituírem perfeitamente as ferramentas de escritório que eram utilizadas (Microsoft Office, Internet Explorer e Outlook) por serem multiplataformas. Inicialmente a proposta era treinar um servidor de cada seção para que fossem multiplicadores de conhecimento dos programas a serem utilizados.

Instalação de aplicativos Livres

Em Março de 2007 iniciou-se a instalação do pacote de Software Livre (Mozilla Firefox, Thunderbird, BrOffice.Org) no Sistema Operacional Windows sem remover o pacote Microsoft Office. A ideia era que durante um tempo os servidores se adaptassem ao BrOffice.org, pois posteriormente o MS-Office seria desinstalado.

Algum tempo depois notou-se que

alguma coisa não estava certa, os multiplicadores não estavam multiplicando o conhecimento com seus colegas. Houve então uma mudança de estratégia, a capacitação teria que ser para todos os funcionários.

Após seis meses de adaptação as novas ferramentas, em Outubro de 2007 o MSO foi removido dos computadores dos usuários, ficando apenas em algumas máquinas específicas devido ao uso do Microsoft Access.

Sistemas legados

Em novembro de 2007 iniciou-se os testes com os softwares administrativos para rodarem no Wine e DoSEmu. Não houve êxito com alguns programas.

Iniciamos novos testes utilizando uma solução mista, com Windows 2003 Server com Terminal Server e clientes Gnu/Linux com Rdesktop. Essa foi a solução encontrada para tornar possível a migração dos desktops para Gnu/linux.

Em abril de 2009, fizemos a primeira instalação do Gnu/Linux na administração de forma voluntária, sem qualquer pressão nos usuários. Foram feitas as instalações gradativamente em todas as seções que não tivessem nenhum impedimento.

Suporte Técnico

O suporte técnico reduziu exponencialmente, os atendimentos eram para instalação de impressoras, recuperação de sistema de arquivos corrompidos, atualizações automáticas, atualizações e suporte no uso do LibreOffice, caixas postais do Thunderbird corrompidas.

Não tínhamos mais problemas com infecções de vírus, trojans, worms.

Usamos ferramentas de suporte remoto, dando um atendimento mais rápido aos usuários.

Avaliação da Migração

Em 2010 disponibilizamos um formulário para avaliarmos como os usuários estavam diante da migração para software livre. Sessenta e um colaboradores responderam a pesquisa. Setenta por cento disseram que estavam satisfeitos com a migração para software livre enquanto 20% estavam insatisfeitos e 10% responderam que queriam voltar para o Windows. Claro que está opção era uma brincadeira, pois a migração era um caminho sem volta.

Algumas conclusões

Qual era o motivo de 30% dos colaboradores estarem insatisfeitos ?

Percebemos que durante o processo de migração aconteceram novas contratações, e estes não haviam recebido as capacitações nos programas de software livre.

Iniciamos uma ação imediata oferecendo as capacitações em LibreOffice e Gnu/Linux para todos.

Outras avaliações foram realizadas algum tempo depois das capacitações tendo um aumento significativo na satisfação dos usuários.

O processo de migração para software livre é contínuo e o objetivo é ampliar para todos os setores dentro da faculdade.

Em 2010, com a criação do Plano de Desenvolvimento Institucional o projeto de migração para software livre de Ilha Solteira, passou a ser um projeto institucional. A partir daí iniciamos um trabalho de sensibilização e conscientização em toda universidade para disseminar a utilização de software livre e padrões abertos de documentos (ODF). 

POR VALDIR BARBOSA



Venha para a **DualHosting**

Entre para nosso time de parceiros e tenha benefícios exclusivos.

CONHEÇA O DUALPARTNERS 

- Hospede seu site grátis
- Migração 100% GRATUITA
- Comissão de 20%
- Gerente de Contas Exclusivo
- Sistema de Gerenciamento de Projetos Online

A INOVAÇÃO do WordPress 

WP Ninja
Serviço único e completo oferecido pela **DualHosting** 

Entre em contato conosco  (11) 2122-4075 www.dualhosting.com.br

Agência LABZ



Espírito Livre

Liberdade e informação via
Internet, no seu smartphone,
tablet ou computador.

<http://tv.espiritolivre.org>



Latinux e o modelo de Certificação em Software Livre

por Reinaldo Guevara

O Cluster Latinux

O Cluster Latinux vem sendo o conglomerado de empresas, instituições educacionais e profissionais de grande reconhecimento na área de tecnologias livres, acumulando o conhecimento para a implementação, gestão, e monitoramento de soluções, infraestrutura e projetos baseados em tecnologias com software livre.

Objetivos

Latinux ORG tem seus principais objetivos estabelecidos, e o principal certamente é a certificação do conhecimento. As certificações baseiam-se em demonstrar que os profissionais conseguem aplicar os conhecimentos obtidos no mundo real de uma forma prática.

O modelo não procura a massificação para tirar um grande lucro e sim certificar, qualificando a maior quantidade de profissionais e cientes da importância da contribuição na comunidade do software livre. Outros objetivos são a democratização do conhecimento, a promoção do trabalho na comunidade do Software Livre, fazer as sinergias necessárias entre o empregador e os profissionais certificados, assim como preparar documentação para os membros do Cluster de Certificações (LCC) e divulgar os avanços das tecnologias livres através da mídia digital e as redes sociais.

Sinergias

No ecossistema da Latinux ORG realizamos sinergias com indivíduos e grupos, membros do Cluster, universidades de grande prestígio em seus respectivos países, centros de ensino que impulsionam de alguma forma o desenvolvimento de tecnologias livres ou abertas, comunidades de usuários assim como profissionais e pesquisadores.

Modelo de certificação

Os alicerces do modelo de certificação Latinux são os mesmos usados na maioria dos projetos e comunidades FOSS. Um modelo baseado na meritocracia da comunidade com um núcleo como centro de desenvolvimento, planificação, coordenação e implementação e os anéis que rodeiam esse núcleo - que são as distintas comunidades, desde a comunidade base, passando pela comunidade contribuinte até os usuários mais proativos e, os usuários gerais. Certamente cada camada tem um nível de responsabilidade e compromisso diferente, mas a estrutura lembra o modelo do bazar do ensaio de Eric S. Raymond Cathedral e Bazar.

Aliados

Os aliados são parte indispensável do modelo. Aliás são a base que define o sucesso na implementação das certificações, principalmente as universidades, pela capacidade e o perfil na formação dos estudantes na área de tecnologia. Latinux tem alianças com mais de 20 universidades, em mais de 10 países, várias delas de prestígio internacional, com mais de 7000 testes de certificação prestados e mais de 2000 profissionais certificados. No ecossistema temos também mais de 100 empresas, se incluirmos as empresas onde nossos profissionais certificados trabalham e centros de pesquisa.

Certificações

As certificações são o foco do nosso modelo. Certificamos conhecimento. Mas o nosso produto sendo um modelo de negócio, ha rentabilidade, porém sem perder o compromisso com a comunidade e a filosofia do software livre. Isso é possível tendo uma estrutura bem definida, ensino de qualidade, organização adequada e uma rede sólida de aliados

que inclui instituições, comunidades, governo e pessoas.

A ideia de certificar conhecimentos em tecnologias livres através de programas profissionais faz com que seja mais valorizada a especialização nessa área em ambientes corporativos tanto regional quanto globalmente. Quanto mais cresça esse valor adicional a comunidade e os profissionais do software livre serão mais beneficiados.

O nosso intuito nas certificações é abranger diversas áreas de conhecimento em tecnologias livres, não só aquelas relacionadas com a gestão de GNU/Linux.

Na área de administração de GNU/Linux temos as seguintes certificações:

- CLE (Certified Linux Essentials);
- CLO (Certified Linux Operator);
- CLA (Certified Linux Administrator);
- CLNA (Certified Linux Network Administrator);
- CLSA (Certified Linux Security Administrator);

Temos lançado também certificações de Arte Digital e Social Media, e atualmente preparamos certificações em bancos de dados (MariaDB), BPM entre outras.

Cluster de Certificações Latinux (LCC):

Os aspirantes a certificações suportadas por Latinux.org devem prestar os testes sob a supervisão de um coordenador de certificações, em um evento patrocinado por Latinux.org ou qualquer um dos centros do LCC globalmente:

- LCTC - Centro Comunitário de Testes Latinux;
- LATC - Centro Acadêmico de Testes Latinux;
- LUTC - Centro Universitario de Testes Latinux;
- CACC - Centro Autorizado de Treinamento e Certificação.

Evolução e Adaptação as novas tecnologias livres

O mundo digital, esse mundo da web 2.0, voa a passos largos, como bem sabemos. As tecnologias evoluem rapidamente e a adaptação as novas tendências é ainda mais essencial para qualquer modelo que trabalhe com tecnologias da informação.

Num modelo de certificações de tecnologias abertas a diversificação tem que incluir essas tendências, dispositivos móveis, a computação em nuvem, appliances especializados, tanto no programa de ensino como na infraestrutura usada.

Nessa constante evolução não podemos esquecer de bastiões fundamentais tais como a difusão do conhecimento e a defesa da liberdade e a privacidade nessa era de vigilância global. 🌐

POR REINALDO GUEVARA

Celebremos 11 Anos Instalando Liberdade

Campus da PUC - Curitiba

Leve seu computador ou notebook Instalações gratuitas!

- Sistema operacional GNU/Linux
- Programas para Internet
- Editores de texto, apresentação, planilha, web...
- Editores de imagem, áudio, vídeo, animação...
- Desenvolvimento
- Jogos
- Multimídia
- Utilitários

LIVRE!

25 abril 2015

Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre

¡Sí, se puede! (*)

Jóvenes de dos escuelas públicas de Capiatá (PY)
aprenderán programación

Programa Razoná

Destinado a alumnos y alumnas del 2° y del 3° Ciclo, es un programa que trabaja conceptos de programación (lenguajes Logo, Scratch y Python), de manera que los estudiantes sean capaces de crear sus propias historias interactivas, sus juegos, animaciones y aplicaciones, y así practicando la habilidad de solucionar problemas, además de estimular la creatividad y el razonamiento.

Programa Yo, un hacker

Por todo el mundo, los jóvenes no más se contentan en ser meros consumidores de contenidos de Internet, al contrario, quieren crear - y de hecho ya lo hacen - sus propios contenidos web. Con este programa se pretende estimular la creatividad de los estudiantes del nivel medio de manera que sean capaces de producir contenidos web.

Además, con los conceptos de programación aprendidos, podrán desarrollar aplicaciones gráficas, juegos, animaciones, etc.

(*)

Será más fácil con su ayuda.

Entre en contacto:

moarandu.py@gmail.com

www.moarandu.org



moarandu

comunicando ideas



Nossas Soluções Fazem História

Desde o início de sua história, o Serpro foi criado com a importante missão de modernizar processos da administração pública e facilitar a vida do cidadão brasileiro.

Ao longo de seus 50 anos de existência, o Serpro desenvolveu e construiu tecnologias para o país que marcaram época e contribuíram para o avanço da informática no Brasil.

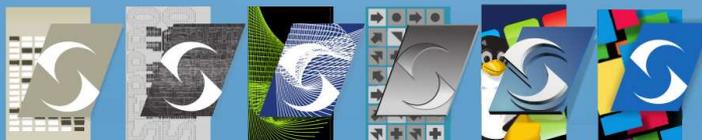
Criado em 1964, o Serpro é o responsável pelo desenvolvimento de soluções tecnológicas, como o Receitanet, Siscomex, Siafi, Porto sem Papel, ComprasNet e tantas outras que são essenciais para o país.

As soluções desenvolvidas pelo Serpro mudaram a maneira do governo se relacionar com o cidadão e vem trazendo mais agilidade, praticidade, modernidade e segurança para a vida dos brasileiros.

isso é

#SerPro

Ser Provedor de Grandes Soluções de TI para o País





Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre

Brasília - DF - Brasil

INFORMATIVO

O FLISOL (Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre) é o maior evento de divulgação de Software Livre da América Latina. Acontece no dia 25 de Abril 2015 (sábado) em diversas cidades!

Acontece desde 2005 e seu principal objetivo é promover o uso de software livre, apresentando sua filosofia, seu alcance, avanços e desenvolvimento ao público em geral.

Com esta finalidade, diversas comunidades locais de software livre (diversas localidades da América Latina), organizam simultaneamente eventos em que se instala gratuitamente e totalmente legal, software livre nos computadores levados pelos participantes. Também, paralelamente, são oferecidas apresentações, palestras e oficinas, sobre temas locais, nacionais e latinoamericanos sobre Software Livre, com toda sua variedade de expressões: artística, acadêmica, empresarial e social.

25 de Abril de 2015

Local: Faculdade Anhanguera
Taguatinga Shopping

Hora: 08h Às 18h



Maiores Informações:

<http://flisoldf.blog.br/>

Site Internacional do FLISOL

<http://flisol.info/FLISOL2015/Brasil/DF>



FROM MAKERS. BY MAKERS.